

**Prêmio Thedotgood**  
Instituto Ramacrisna uma das  
melhores ONGs do mundo pág. 3



**Inauguração Espaço FABLAB**  
págs. 6 e 7



**Formatura Meninas em Rede**  
pág. 14 e 15



**Prêmio Estratégia ODS  
Brasil** págs. 11



**Lançamento do Xequê Mate**  
pág. 16 e 17

## Coragem, determinação e amor ao próximo são legados de Arlindo Corrêa da Silva



Os dias passam velozmente e nós que atuamos no Instituto Ramacrisna ficamos absorvidos pelas inúmeras atividades que surgem em benefício de crianças, jovens e famílias que fazem parte do universo do Instituto. Parceiros nos procuram porque sabem da responsabilidade e ética com que utilizamos os recursos recebidos, que se multiplicam em vidas transformadas, pelo conhecimento adquirido, pelos princípios e valores recebidos durante a passagem desses alunos por essa casa.

Muitos caminhos percorridos, muitas vivências maravilhosas e momentos desafiadores são enfrentados por toda essa equipe supercompetente, que gerencia o Ramacrisna. Os resultados superam todas as nossas expectativas, como os 37.722 atendimentos realizados em 2021.

Mas recordando as experiências e aprendizados vividos com o fundador do Instituto, Prof. Arlindo, sentimos uma alegria imensa por estar fortalecendo e ampliando as ações do legado que ele nos deixou quando faleceu em 1993, com 83 anos. Sua vida foi dedicada à educação de crianças em situação de vulnerabilidade social, geralmente criadas só pela mãe, com a função acumulada de trabalhar, educar, alimentar os filhos e manter a família unida. A permanência na escola dessas

crianças era algo fortuito e esporádico, o que impedia a conclusão dos estudos.

Preocupado com essa difícil situação, ele decidiu trabalhar em prol da educação dessas crianças, porque sabia que somente através do conhecimento podemos alterar o patamar social de nascimento dessas crianças. Iniciada em Belo Horizonte em meados dos anos 50 e transferida para Betim, onde fica sua sede, a partir do início dos anos 60, o Ramacrisna executa até hoje o propósito de transformar vidas através da educação.

Prof. Arlindo se mantém como exemplo de dedicação, força, reconhecido por suas ações inovadoras, corajosas e sempre voltadas para o bem comum.

Que venham mais algumas décadas de trabalho fomentando o bem, o amor ao próximo e a crença de que Deus está presente no coração de todos que agem com sinceridade e altruísmo.

**Solange Bottaro**  
Vice Presidente

O Poder é uma publicação, cujo objetivo é divulgar as atividades de promoção do ser humano desenvolvidas pelo Instituto Ramacrisna em 13 cidades da região metropolitana de Belo Horizonte. Propõe-se ainda a divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e seus discípulos.

**Jornalista Responsável:** Edinéia do Carmo Alves | **Registro Profissional:** 14.206 MG | **Fundador:** Prof. Arlindo Corrêa da Silva | **Projeto Gráfico:** Melt Comunicação | **Redação e Administração:** Solange Bottaro | **Tel.:** (31) 3438-5500.

## Instituto Ramacrisna é eleita uma das melhores ONGs do mundo

A premiação internacional foi concedida pelo Thedotgood, antigo NGO ADVISOR, a Instituição ficou na 178ª posição ranking global e na 12ª do ranking brasileiro



O Instituto Ramacrisna acaba de ser eleito na 178ª posição entre as 200 melhores ONGs do mundo e 12ª no ranking brasileiro. Já premiado no Brasil, o Ramacrisna ganha agora, pela primeira vez, o reconhecimento internacional. O prêmio foi concedido pela Thedotgood, uma organização de mídia independente, com sede em Genebra, na Suíça, que apresenta para o público estrangeiro, entre jornalistas, doadores, pesquisadores e diplomatas, as melhores e mais inovadoras práticas no Terceiro Setor.

As organizações que concorreram ao prêmio foram avaliadas em critérios como impacto, inovação e governança. O termo "impacto" é usado para indicar como uma ONG transforma a vida de seus beneficiários. Já "inovação", serve para mostrar o impulso e sua capacidade de superar obstáculos de forma criativa. E, por fim, o termo "governança" indica uma Organização que desenvolve boas práticas de gestão, transparência, compliance e norteia a atuação de acordo com sua Missão, Visão e Valores.

O thedotgood é um dos mais respeitados rankings internacionais que avaliam os impactos locais e globais de

ONGs pelo mundo. O prêmio é realizado anualmente pela organização de mídia independente sediada em Genebra, na Suíça, e até 2021 se chamava NGO Advisor. Participam dele milhares de instituições de diferentes países.

Os avaliadores internacionais seguem critérios técnicos rigorosos, que vão além dos demonstrativos financeiros. São organizações com governança centrada em pessoas, inovação e impacto, que realizam ações que resultam no que a premiação chama de "lucro social".

O Ramacrisna comemora a conquista do prêmio, fruto de uma pesquisa que une rigores da academia com a autonomia do jornalismo. "O resultado é uma análise transparente, justa e independente de organizações sem fins lucrativos de todo o mundo", diz Solange Bottaro, vice-presidente do Ramacrisna.



# Por dentro do Ramacrisna: conheça a história de Octávio Figueiredo

A história de Octávio Figueiredo com o Ramacrisna começou **muitos anos antes de ele nascer**. E continua até hoje.

Nesta edição do Por Dentro do Ramacrisna, vamos contar como surgiu essa relação e como, hoje, Octávio é parte importante das ações do Instituto.

## De pai para filho

“Não dá pra dizer quando entrei no Ramacrisna, eu sempre estive aqui”, brinca Octávio. É que o Instituto foi a casa de Gilberto Mendes, seu pai, desde a infância até a vida adulta.

Quando criança, Gilberto sofreu um acidente e não pôde voltar para sua casa, que ficava na zona rural. Por isso, o professor Arlindo, fundador do Instituto, o acolheu no Ramacrisna. E ele se tornou um dos internos, até a vida adulta, se mudando apenas quando se casou.

Mas não, a história não acabou por aí. Depois de casado, ele se mudou para uma casa próxima ao Ramacrisna, continuando presente e atuante no Instituto como Conselheiro. Como filho mais velho, Octávio **o acompanhava nas reuniões, formaturas e eventos esportivos**.

Também era no Ramacrisna que o pequeno Octávio vinha brincar aos finais de semana, aproveitando as **áreas de lazer e os espaços verdes**. Mas foi só depois de adulto que ele se juntou oficialmente ao Instituto.

## Jornada profissional

A primeira passagem de Octávio no Ramacrisna foi como auxiliar financeiro, cargo que ocupou entre 2011 e 2013. Em 2015, ele voltou ao Instituto e passou por alguns setores, como compras, recursos humanos, e em 2018 se juntou à equipe da Fábrica de

Telas Ramacrisna, atuando no setor comercial como vendedor.

Foi aí que ele entendeu a parte comercial e se interessou cada vez mais por todos os processos ligados às atividades do setor. Com o passar do tempo, as responsabilidades dentro da fábrica foram aumentando e, buscando conhecer novas ferramentas que pudessem ajudar nas rotinas, fez um MBA em Gestão Estratégica de Negócio, com apoio do Instituto. Esse conhecimento deu base para que ele **se tornasse o gerente da Fábrica**, cargo que ocupa há 2 anos e meio.

“Sou apaixonado pelo Ramacrisna, mas **ainda mais pela Fábrica**”, brinca. Ele explica que sente orgulho do cargo e reconhece a responsabilidade que exige. Além disso, ele destaca que o objetivo é sempre **gerar mais recursos para as ações sociais do Ramacrisna** e contribuir para que o Instituto seja autossustentável.

## Amor pelo Ramacrisna

Mas não é apenas uma realização profissional: Octávio relata que teve **inúmeras oportunidades de crescimento e de aperfeiçoamento também na vida pessoal**.

“Isso se reflete no meu cuidado com a família, na minha entrega ao próximo, nas relações interpessoais. **É um crescimento também como pessoa**, nas minhas relações fora do Instituto”, explica.

Além disso, o Ramacrisna proporciona desafios constantes e uma troca constante com outros **profissionais dedicados e apaixonados**. Por último, Octávio cita a realização de ver o resultado do seu trabalho.

“Meu trabalho não é apenas para beneficiar uma pessoa que é dona de algo.



É para beneficiar várias vidas. Então, é uma satisfação maior do que qualquer outro local poderia me proporcionar. Vejo na teoria e na prática o resultado dos meus esforços.”, afirma.

## Lema de vida

O **sentimento de gratidão** está presente na relação de Octávio com o Ramacrisna. Para ele, ser funcionário do Instituto é uma forma de tentar contribuir para uma instituição que ajudou tanto a sua família e que, hoje, beneficia tantas outras pessoas.

“O Ramacrisna é de todos nós. Por isso, temos que cuidar, zelar e administrar de forma responsável toda essa obra que o professor Arlindo fundou e que se tornou essa potência que é”, acredita, citando o pai.

Agora, uma nova geração da família Figueiredo começa a ter amor pelo Instituto: o Otto, de 7 anos. Ele é filho de Octávio e diz que, quando crescer, também quer trabalhar no Ramacrisna.

“Ele ainda é tão pequeno e já tem gratidão. **Ele já sabe da importância do Ramacrisna para nossa família**. Esse é o efeito do Instituto nas nossas vidas”, finaliza.

Para continuar transformando a vida de várias famílias, o Ramacrisna desenvolve projetos na área de educação e de apoio à comunidade. Você também pode fazer diferença na vida das pessoas. Faça parte dessa mudança.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



# Instituto Ramacrisna inaugura o FabLab para capacitação e inclusão digital de jovens e adultos



Com tecnologia de ponta, o espaço conta com impressoras 3D, óculos de realidade virtual e Router CNC de corte a laser

O Instituto Ramacrisna inaugurou no dia 12 de abril, em Betim, um espaço inovador de fabricação digital voltado para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social: o FabLab Ramacrisna. Existem apenas 25 unidades desse tipo no Brasil, sendo três em Minas Gerais - todas em Belo Horizonte. Esta é a primeira unidade a ser implantada na cidade de Betim, em uma zona rural.

FabLab (Fabrication Laboratory) é um laboratório de inovação criado para estimular a criatividade e o conhecimento por meio da prática, transformando ideias em realidade. A iniciativa tem como objetivo promover a qualificação profissional de jovens e adultos e a inclusão digital de crianças e adolescentes, alunos do ensino fundamental de escolas públicas, através do aprendizado de programação e conhecimentos básico

e intermediário na tecnologia. Com isso, o Ramacrisna quer levar inclusão, inovação e tecnologia de ponta para além das fronteiras regionais, sociais e econômicas.

O FabLab Ramacrisna oferece o que há de mais moderno e avançado em tecnologia, com ferramentas e materiais para a produção rápida de objetos por meio da prototipagem. O espaço conta com 6 impressoras 3D, 5 óculos de realidade virtual, uma Router CNC Corte a Laser, 18 tablets, 23 notebooks, 10 computadores e 28 kits Lego para a prática da Robótica Educacional. Esses equipamentos irão possibilitar a abertura de novos cursos profissionalizantes, totalmente gratuitos e com alta demanda no mercado.

Segundo a vice-presidente do Instituto, Solange Bottaro, o FabLab se tornará um centro de atividades contínuas e vai permitir a inclusão digital e a qualificação profissional do público atendido. "Queremos despertar nos jovens o interesse pelo empreendedorismo, possibilitar o desenvolvimento de novas tecnologias e atender às demandas com forte impacto social", destaca.

O espaço de 500m² é confortável, possui mobiliário novo, excelente iluminação e ventilação, além de um visual colorido para encantar os alunos, instrutores e visitantes. Os equipamentos foram instalados de forma a facilitar seu manuseio com segurança e conforto.

Com essa formação tecnológica básica em fabricação digital, programação e eletrônica, os beneficiários do projeto poderão prestar serviços ou criar seus próprios negócios. "Eles terão várias possibilidades para trabalhar com impressão 3D, produção e preparação de materiais produzidos em Router CNC de Corte a Laser, arquivo digital corte/gravação, software, processos de fabricação digital, prática e designs a laser utilizando Sistema CAD", exemplifica Solange.



## Conhecimento e Democratização

Com concepção diferente dos FabLabs que surgiram no contexto do meio acadêmico, o FabLab Ramacrisna vai permitir a democratização e o compartilhamento das ferramentas de edição e criação. Com isso, o projeto quer transformar os beneficiários da organização em executores dos processos de desenvolvimento.

A implantação do FabLab vai permitir ainda uma troca horizontal de saberes, com interdisciplinaridade, cooperação, compartilhamento e aprendizagem, através da prática do "Yourself" - Faça você mesmo. "Com isso, queremos aproximar os grupos mais vulneráveis da inovação tecnológica", encerra Solange Bottaro

Acesse para assistir ao vídeo:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



## Mulheres contam como projetos do Ramacrisna ajudam na criação dos filhos



### Ranielle e Priscila encontraram no Centro Educacional Ramacrisna um apoio para a educação dos filhos e mais segurança para a família

Ser Mãe implica em ampliar os horizontes da vida das mulheres e quando são pessoas em situação de vulnerabilidade social, torna-se mais complexa essa vivência. Trabalhar, cuidar da casa e dos filhos, prover educação, alimentação, muitas vezes sendo a única provedora da casa é um desafio, pois elas são responsáveis por gerar, cuidar e educar os filhos, guiando-os para um futuro promissor.

E essa não é uma tarefa fácil: a maternidade possui diversos desafios. Para dar conta do recado, as mães precisam de

uma rede de apoio para o cuidado e educação dos filhos. No caso de mulheres moradoras de Betim, o Instituto Ramacrisna oferece o acolhimento necessário para que elas possam trabalhar e investir no futuro de seus pequenos.

Conheça a história de duas mães da região e como o Ramacrisna ajuda na trajetória destas mulheres.

Ranielle e Cairo: enfrentando desafios emocionais.

Aos 35 anos, Ranielle Alves vive sozinha com o filho, Cairo, de 10 anos. Ela, que é mãe solo,

divide o tempo entre os cuidados com o pequeno e o trabalho como locutora comercial.

Ela conta que, desde quando Cairo tinha três anos, são apenas os dois. Aos quatro anos, o menino foi diagnosticado com depressão, o que impactou na autoestima do garoto e na relação entre mãe e filho.

Mas tudo melhorou depois que Ranielle fez a matrícula do pequeno no Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (CAER), em 2019. Além da melhora no quadro emocional de Cairo, a mãe passou a ter mais confiança em sair para trabalhar.

“Antes, eu pagava as pessoas. Então, o Cairo foi criado na casa dos outros. Como ele ainda não tinha idade de ir para o Ramacrisna, eu ia trabalhar e as pessoas cuidavam dele para mim. Mas quando ele entrou no Instituto, foi um alívio. Eu sei onde ele está, que está se alimentando direitinho e aprendendo coisas boas”

### Respeito

Ranielle conta que Cairo sofreu injúria racial de um colega da escola. O menino disse que ficou chateado e até disse que se pudesse, não voltaria para a sala de aula. Mas ele continua querendo frequentar o Ramacrisna. A mãe ressalta que o Instituto aborda o assunto de maneira mais respeitosa e trata todas as crianças da mesma forma.

“Ele desconta toda a raiva no futebol”, explica Ranielle. Ela relata que a relação com os sentimentos do menino mudou: antes ele se isolava quando se chateava. Agora, ele sabe que tem que ter coragem para enfrentar os desafios.

Cairo foi diagnosticado com depressão aos cinco anos. Segundo a mãe, a médica indicou que era preciso ter cuidado com os ensinamentos. “O que eu gosto do Ramacrisna é que ele é totalmente neutro do ponto de vista da religião, vai agregar tantas crianças evangélicas, católicas e vai dar a todas a mesma chance”, conclui.

### Mudança de comportamento

Priscila Aparecida é mãe de três filhos: Pietro, Davi Lucas e Ezequiel, de 11, 9 e 5 anos, respectivamente. No momento, ela não está trabalhando, mas é dona de um carrinho de cachorro quente e sai para entregar currículos.

Para ela, ter dois dos três filhos no Ramacrisna é tranquilidade para sua busca por um emprego. “Antes, eu saía para entregar currículo com a cabeça quente. Agora, eu fico tranquila, ligo para o Instituto, converso com eles”, conta.

De acordo com a mãe, os meninos gostavam de ficar na rua, brincando. Agora, eles encontraram um ambiente mais saudável para se divertir. “Eles gostam de ler, porque lá tem a biblioteca e eles estão amando, eles chegam contando tudo, melhoraram a comunicação e estão se alimentando melhor”, relata.

Os benefícios para os filhos mais velhos são tantos que o caçula está à espera do próximo aniversário para poder participar do CAER também.

“O Instituto ajuda muito, por mais que a gente possa, falta alguma coisa. Quando chega a doação, a gente fica muito feliz. Porque não é todo dia que tem uma carne, uma verdura. Eles já ganharam uma cesta de alimentos, de natal, com bastante biscoito e ajudou no café da manhã. Foi um presente para eles e pra nós também”

### Mães e igualdade de gênero

Possibilitar que as mães tenham onde deixar os filhos faz com que o CAER esteja alinhado ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 5 - Igualdade de Gênero. Assim como Priscila e Ranielle, 68% dos responsáveis pelas crianças e adolescentes do projeto não conseguiriam trabalhar se os filhos não estivessem no CAER.

Isso possibilita que as mães possam conquistar melhores condições de trabalho e sua independência financeira. Dessa forma, conseguem um espaço como seres sociais e oferecer melhores condições para os filhos.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



## Ramacrisna recebe Prêmio Estratégia ODS Brasil 2022

O Instituto Ramacrisna, de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, conquistou, no dia 07 de junho, o **Prêmio Estratégia ODS Brasil 2022**, durante o evento "O Futuro que queremos" realizado em São Paulo. Após ter concorrido, na categoria Organização da Sociedade Civil, com organizações de todo país, o Ramacrisna, ficou entre as 10 melhores do Brasil e a única de Minas Gerais. Foi premiado com o Projeto "Promovendo Vidas", que possui práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ODS,

entre elas os compromissos de Erradicar a Pobreza, Reduzir as Desigualdades, promover Educação de Qualidade, a Igualdade de Gênero e o Trabalho Decente e Crescimento Econômico, entre outros.

O prêmio é organizado pela **Rede Estratégia ODS**, que tem como parceiros a União Europeia, Fundação Abrinq, Fundação Getúlio Vargas, GIFE, AVINA, Instituto Ethos, Pacto Global Rede Brasil, Agenda Pública, Programa Cidades Sustentáveis e Frente Nacional de Prefeitos, parceiros esses que reúnem representantes



da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia e tem como objetivo ampliar e qualificar o debate a respeito dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Brasil, compilados na Agenda 2030. O Instituto Ramacrisna é uma das organizações filiadas à Rede Estratégia ODS.

O objetivo do Prêmio Estratégia ODS Brasil 2022 é reconhecer, valorizar e dar visibilidade a práticas alinhadas aos ODS, desenvolvidas pelas organizações filiadas à Rede Estratégia ODS, que tenham gerado ações transformadoras no contexto do território onde estão inseridas. Além disso, também busca contribuir para a formação de um "Banco de Práticas Exitosas" que servirá de referência na implementação e disseminação da Agenda 2030.

Para Solange Bottaro, ganhar o Prêmio Estratégia ODS vem coroar todos os esforços do Instituto Ramacrisna, em seus 63 anos de atuação, para promover o desenvolvimento sustentável e possibilitar uma melhor qualidade de vida para todos, sobretudo, os mais vulneráveis. "Com nossos projetos e ações, o Ramacrisna, que aderiu à Rede Estratégia ODS, faz sua parte para, efetivamente, cumprirmos a Agenda 2030, quando teremos um país sem pobreza, com mais inovação, educação de qualidade e mais oportunidades", destaca.

### Promovendo Vidas

O Promovendo Vidas, prática inscrita e premiada, refere-se aos investimentos da Organização em qualificação da mão-de-obra local, por meio da oferta de dezenas de cursos profissionalizantes. Os cursos são gratuitos e destinados a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, geralmente desempregados, na faixa etária dos 16 aos 50 anos e com baixo nível de escolaridade. A todos os participantes, o Instituto possibilita acesso à informação e treinamento humano, contribuindo para o seu desenvolvimento como pessoa e cidadão.



São oferecidos cursos de Robótica Industrial, Mecânica de Automóveis, Eletricista e Instalador de Placas Fotovoltaicas, Soldagem, Audiovisual, Operador de Computador e Redes Locais.

Apenas em 2021, foram, aproximadamente, 1833 pessoas qualificadas nos cursos do Ramacrisna, um aumento de 198% em relação ao ano anterior. O impacto disso vai muito além dos números. "O propósito do Ramacrisna é transformar vidas, possibilitando a inserção digna dos atendidos no mercado de trabalho ou atuando como empreendedores. Quando as pessoas são qualificadas e conseguem uma oportunidade, elas melhoram também a vida de suas famílias, de suas comunidades, e, por fim, de toda a sociedade, de forma geral", analisa Solange Bottaro. "A proposta é criativa, inovadora e transformadora em razão da interface entre o econômico e o social", complementa.

## Instituto Ramacrisna entrega vale alimentação e vale gás a famílias vulneráveis socialmente

Com o elevado índice de desemprego e endividamento da população, milhares de famílias, em todo Brasil, têm passado por grandes dificuldades e privações. Pensando em atender pelo menos parte delas, o Instituto Ramacrisna, com apoio da Petrobras, está realizando mais uma entrega de vales gás, no valor de R\$ 102,00, e vales alimentação, de R\$ 120,00, a moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa vai beneficiar 1.329 famílias, moradoras de Betim, Sarzedo e Ibirité, ex-participantes das atividades do projeto Construindo o Futuro, realizado pelo Ramacrisna com patrocínio da Petrobras. Os vales serão entregues a cada dois meses nos três núcleos do Projeto Construindo o Futuro: Colônia Santa Isabel, Petrovale e --Imbiruçu até o dia 30 desse mês.

A iniciativa já está fazendo a diferença na vida de muitas pessoas. É o caso de Érika Maurício dos Santos que está desempregada e viu a situação dentro de casa piorar. Segundo Érika, os vales gás e alimentação chegaram em boa hora. "Vão me ajudar demais nas despesas da minha família. Só tenho a agradecer ao Instituto Ramacrisna e à Petrobras", afirma.

Segundo a vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro, apesar do momento mais difícil da pandemia ter passado, a maior parte das pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica do país continua atravessando momentos críticos. Isso acontece, resalta ela, porque o desemprego continua alto e impacta principalmente as famílias de baixa renda. "A entrega do benefício às famílias possibilita melhor qualidade de vida para elas e cumpre um dos objetivos do Ramacrisna, de apoiar as



famílias nos momentos de maior dificuldade", resalta.

Essa ação faz parte da iniciativa social da Petrobras com foco no acesso ao gás de cozinha, que abrange todas as regiões do país e prevê a distribuição de botijões ou auxílios para compra de gás de cozinha por famílias socialmente vulneráveis, associado, quando possível, à entrega de itens de alimentação.

### Construindo o Futuro

Patrocinado pela Petrobras, o "Construindo o Futuro" está sendo realizado desde 2020, oferecendo vários cursos de qualificação profissional, totalmente gratuitos, entre eles, cabeleireiro, barbeiro, manicure e pedicure, auxiliar administrativo, iniciação à fotografia e iniciação à informática básica, além de oficinas e atividades de incentivo à leitura. Em 2022 o foco do projeto são as vivências esportivas e culturais. O público das ações são crianças, adolescentes e jovens, de 6 a 17 anos, prioritariamente, os que estejam com defasagem escolar – idade/série. Ao todo, serão beneficiadas, aproximadamente, 3.200 pessoas em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 3 e 40 anos

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):**

Acesse para assistir ao vídeo:



## Recomeços: capacitação profissional ajuda a transformar vidas em meio à pandemia

**Instituto Ramacrisna formou, apenas em 2021, mais de 1800 alunos, entre jovens e adultos**

O medo de ficar desempregado ou sem nenhum cliente durante a pandemia fez com que algumas pessoas buscassem alternativas de qualificação profissional para dar um novo rumo às suas histórias. Somente no Instituto Ramacrisna, em Betim, mais de 1800 jovens e adultos participaram de cursos de qualificação profissional em 2021, nas áreas de audiovisual, robótica, estética, soldagem, operador de computador, entre outros. E, com a redução dos casos de COVID 19 em todo país, a hora agora é de recomeçar.

Giovani, que já tinha um estúdio de música, fez um investimento de R\$20 mil em novos equipamentos de audiovisual. Em breve, ele quer viver exclusivamente da fotografia que, por enquanto, ainda figura como uma renda extra. "A cada dia, estão surgindo novos trabalhos. Pelo menos uma vez por semana tenho algum evento para cobrir. Acredito que não vai demorar muito para eu ter condições de deixar o trabalho CLT e me dedicar exclusivamente à fotografia", planeja.

**Novas possibilidades** - Após ficar um período em casa, desanimada e sem perspectivas, por causa da pandemia, Cleidiane Silvestre Mendes, 34 anos, voltou a trabalhar intensamente no salão que montou na varanda da sua casa, no bairro Citrolândia, em Betim. "Atendo no salão o dia inteiro e também a domicílio, já que a maior parte dos meus clientes é de idosos", comemora. Para que o cenário mudasse, ela conta ter sido fundamental participar do curso de Cabeleireiro oferecido pelo Instituto Ramacrisna, no Núcleo da Colônia Santa Isabel, em 2021.

**Projetos** - O Instituto Ramacrisna tem colecionado histórias como as de Cleidiane, Giovanni e Alessandro, que encontraram nos cursos oferecidos pelo Instituto novas possibilidades de recomeçar. Eles foram atendidos pelo Construindo o Futuro, projeto que qualificou, apenas no ano passado, 916 alunos, em três cidades. Com o



patrocínio da Petrobras, o projeto visa promover a qualificação profissional de jovens e adultos e, assim, estimular a geração de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.

Outro projeto com foco em profissionalização de jovens é o **Ampliando Fronteiras**, realizado com apoio da BrazilFoundation e da Prefeitura de Igarapé, que qualificou 197 jovens moradores da cidade de Igarapé em 6 cursos diferentes.

O Instituto Ramacrisna também oferece cursos profissionalizantes em sua sede como o de soldagem, robótica industrial, operador de computador, eletricista de instalação/manutenção de placas fotovoltaicas, mecânica de automóveis e audiovisual. No ano passado, foram ofertados 12 cursos que permitiram a qualificação de mais 701 jovens e adultos.

"Essa é nossa missão: impactar e transformar vidas, permitir que pessoas em situação de vulnerabilidade social tenham novas perspectivas e voltem a sonhar com um futuro melhor", afirma a vice-presidente do Instituto, Solange Bottaro.

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):**





outros. As aulas são ministradas no FabLab Ramacrisna, com acesso a equipamentos de ponta, como impressoras 3D, óculos de realidade virtual, Router CNC Corte a Laser, tablets, notebooks, computadores e kits lego para a prática da Robótica Educacional.

“Aprendi demais na oficina sobre aplicativos, softwares e rede de computadores. Esse conhecimento será fundamental para a conquista do meu sonho, que é morar no exterior. A área de tecnologia é muito promissora”, conta **Gabrielle Loregian**, 14, uma das participantes do projeto.

A adolescente **Júlia Vitória Pires**, 13, também é grata pela oportunidade e exalta a iniciativa por mostrar que a área de tecnologia não é só para os meninos.

“As mulheres estão se destacando também. Já somos muitas nesse setor”, diz ela, que elogia o alto nível da oficina. “Tivemos acesso ao melhor conteúdo e equipamentos de ponta sem pagar nada. Um curso como este é muito caro. Eu jamais poderia pagar”.

Segundo Solange Bottaro, vice-presidente do Ramacrisna, a oportunidade oferecida a essas meninas, moradoras em área rural da cidade de Betim, descortina horizontes que podem levá-las a um futuro brilhante. “O comprometimento e a desenvoltura no aprendizado deixam bastante claro que o investimento feito através do projeto Meninas em Rede e a confiança depositada nelas pelo Instituto Ramacrisna foi exitosa e um projeto piloto que será replicado outras vezes”, diz.

## “Meninas em Rede” forma primeira turma em programação e tecnologia

Projeto do Instituto Ramacrisna, apoiado pelo Criança Esperança, visa a inclusão de meninas em situação de vulnerabilidade social

Dominada majoritariamente pelo gênero masculino, a área de tecnologia também é lugar para as mulheres. E são elas as protagonistas do “Meninas em Rede”, o projeto que visa a inclusão de meninas em situação de vulnerabilidade social através do uso da inovação e a criatividade ao realiza oficinas de Tecnologia, Programação e Robótica. Lançado pelo Instituto Ramacrisna e financiado com recursos do Criança Esperança, além de atividades de Tecnologia, serão realizadas atividades esportivas e culturais como dança, xadrez, judô, entre outros esportes.

A meta é atender 278 meninas, na faixa etária de 6 a 17 anos.

O Instituto Ramacrisna formou, ontem, 04 de maio, a primeira turma da Oficina de Programação e Tecnologia do “Meninas em Rede”. Dezoito meninas foram as protagonistas do evento, mostrando que agora chegou a vez delas no mercado de tecnologia e inovação.

Até o final do ano, 60 meninas serão formadas por este curso, que prevê 200 horas/aulas práticas e teóricas de capacitação em programação, robótica, desenvolvimento de aplicativos, entre



Acesse para assistir ao vídeo:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

2 FOME ZERO	3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES	

# Ramacrisna e Vale levam projeto de robótica e xadrez para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade

Em 2021, instituição fortaleceu atividades virtuais e reforçou distribuição de alimentos para minimizar impactos da crise em saúde: resultado foi que o número de beneficiados passou de 16 mil para 37,7 mil

Preparar crianças, adolescentes e jovens para a vida, por meio de práticas que unem tecnologia, esporte e educação. Este é o foco do projeto Xequê Mate, com patrocínio da Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. O objetivo é promover a vivência esportiva por meio da realização de oficinas de robótica e xadrez, beneficiando 448 crianças e jovens entre 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidades social, e residentes em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A duração do projeto será de 2 anos.

As atividades são desenvolvidas no FabLab Ramacrisna, moderno laboratório de fabricação digital inaugurado em abril. Com 500 m<sup>2</sup>, o FabLab tem o que há de mais avançado e moderno em tecnologia e inovação como, por exemplo, 6 impressoras 3D, 5 óculos de realidade virtual e uma Router CNC Corte a Laser, 20 tablets, 10 computadores, 23 Notebooks e 28 kits lego para a prática da Robótica Educacional. Existem apenas 25 laboratórios do tipo em todo país, sendo três em Minas Gerais, todos na capital mineira. Este é o primeiro do Brasil a funcionar em uma Zona Rural, no bairro Santo Afonso, em Betim.

O Projeto Xequê Mate foi pensado com o objetivo de proporcionar aos alunos acesso ao Desporto Educacional, praticado nos melhores sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando assim que jovens de menor renda sejam excluídos do mercado por falta de oportunidade. A finalidade é alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e do lazer.

Segundo a vice-presidente do Ramacrisna, Solange Bottaro, a atividade de inventar, programar, montar e movimentar um robzinho exercita o raciocínio lógico, propicia o trabalho colaborativo, o compartilhamento de dados e promove a interdisciplinaridade. Estas são, diz ela, algumas dentre uma infinidade de ganhos pedagógicos promovidos pelas oficinas.

“Divertindo-se com kits programáveis, softwares, protoboards, fios, sensores, placas e motores, a geração de estudantes nem desconfia, mas dá início a uma virada importante para o futuro. Ao se interessar pelo estudo de programação, essa menina prepara o terreno para

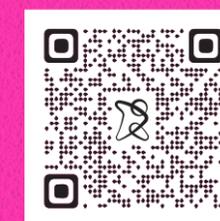


sua futura inserção no mercado de trabalho, que cada vez mais exige essas competências”, analisa.

As oficinas de xadrez também têm um papel importantíssimo nesse processo. De acordo com Solange, “o aprendizado e a prática do xadrez representam não apenas uma opção de lazer e cultura,

mas também um meio que possibilita desenvolver capacidades fundamentais no desenvolvimento das crianças e jovens”, observa. Entre elas, o poder de concentração e raciocínio lógico, a criação de estratégias para propor soluções inovadoras, a iniciativa para a tomada de decisões e a persistência.

Acesse para assistir ao vídeo:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



# Entre Livros e Borboletas

Dan Oliver e Túlio Damascena\*

Os sábios dizem que o bater das asas de uma borboleta, mesmo a milhares de quilômetros distante, tem o poder de mudar as coisas. E foi na Índia, séculos atrás, que uma borboleta chamada Sri Ramakrishna, compreendeu que devíamos valorizar tudo o que nos une enquanto seres humanos, em vez de focarmos nas diferenças, que tantas cismas e ódios geram.

Pois eis que a quase imperceptível brisa criada por essa borboleta indiana se converteu em uma rajada de vento, que atravessou oceanos e encontrou solo fértil no coração e na mente do jornalista Arlindo Corrêa da Silva.

Entendendo que a Educação poderia ser na vida das crianças em vulnerabilidade social uma força transformadora, Arlindo Corrêa da Silva fundou então o Instituto Ramacrisna em 1959, começando com 8 crianças, à época chamadas de meninos de rua, na sua própria residência em Belo Horizonte.

E desde então o Ramacrisna não parou mais! Muito pelo contrário. O Instituto cresceu, e muito! Entre mudanças para locais cada vez maiores para atender um número significativo de jovens e crianças, o Ramacrisna sentou praça na cidade de Betim em 1963, onde permanece até hoje.

Em 1993, o fundador Arlindo Corrêa da Silva partiu, mas não sem antes deixar um legado de luz que permanece vivo em milhares de educandos que passaram pelo Instituto.

Hoje, adentrar a sede do Instituto Ramacrisna é ser imediatamente impactado pela sua grandiosidade, tanto pelas suas dimensões quanto pela quantidade de crianças e jovens assistidos em diversos cursos, que abrangem desde o reforço pedagógico até o que há de mais avançado em tecnologia robótica, audiovisual, música clássica, entre outras magníficas portas de entrada para o conhecimento.

E em meio a tudo isso, encontra-se o coração do Instituto Ramacrisna, a Biblioteca Comunitária Prof. Arlindo Corrêa da Silva, que atende com vários projetos premiados e mais de 10.000 títulos em seu acervo os alunos da Ramacrisna, seus funcionários e toda a comunidade do entorno da Instituição, integrando-se à Rede de Bibliotecas Públicas e Comunitárias de Betim, Rede Estadual de Bibliotecas

Comunitárias Sou de Minas Uai e à Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias.

Com uma estrutura moderna e mobiliários sustentáveis, o espaço tem intervenções artísticas feitas pelas crianças, jovens e pelas mulheres da Cooperativa Futurarte. E como uma borboleta, a Biblioteca Prof. Arlindo Corrêa da Silva também bate suas asas para além das paredes, por meio do seu projeto itinerante, que se desenvolve nos jardins e gramados, sob a sombra das árvores e nos quiosques.

Entre seus projetos multipremiados, destacam-se o Mala de Leitura, que leva, para espaços sem acervos, livros da Biblioteca Comunitária Prof. Arlindo Corrêa da Silva, emprestando cor onde faltava a palavra, e o Sexta Literária, que incentiva os jovens a compartilharem com suas famílias o gosto pela leitura através de empréstimos de obras literárias.

A Biblioteca Comunitária Prof. Arlindo Corrêa da Silva, muito além do que uma homenagem ao seu fundador, é a prova viva da realização do seu sonho, ou seja, a construção, na prática, de um mundo onde a Educação é a chave para a resolução dos conflitos e para a evolução do ser humano.

\*Dan e Túlio fazem parte da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias e atuam em Sabará-MG



## O amor é minha mensagem

Quando o amor flui, há paz, alegria, harmonia e entendimento. Quando o fluxo do amor é interrompido, existe desentendimento e tensão e a vida torna-se difícil e problemática.

O segredo da vida é encontrar a si mesmo e a Deus que reside no seu coração e manifesta-se como amor e alegria. Para isso, você tem que unir a sua vontade e a vontade Dele de maneira que você e sua força divina interior se tornem Unos.

Deus é a totalidade, o vasto oceano do amor que permeia o universo. Se você procurar elevar-se a níveis superiores de consciência, realizará a sua divindade inata e começará

a viver em completa harmonia com o Deus onipresente.

O amor é o único caminho que conduzirá para fora do deserto e das trevas da ignorância.

Olhe para os céus e contemple a Glória de Deus em toda a sua criação. Olhe para o seu interior e saiba que você é parte dessa criação.

Para transformar a sua própria vida, abra o seu coração e permita que o amor transborde.

Por meio dos seus pensamentos e atos permeados de amor, você poderá ajudar a transformar as pessoas ao seu redor.

**ARLINDO CORRÊA DA SILVA 02-06-1910 - 20.06- 1993**

**“BENVIDOS sejam todos os que venham escrever com fatos, as mais belas páginas de serviços ao semelhante, porque só encontramos Deus após ter reconhecido Deus em nosso próximo.”**

Sr. Arlindo ou Lindananda sempre enxergava o mundo, e as pessoas, além de nossa percepção.

Suas ações e pensamentos, que já eram além daquele tempo, permanecem atuais nos tempos atuais, porque provêm de fonte Divina.

Exemplo de vida espiritual praticada diariamente, é claramente observada em sua vida e obra.

Sempre apresentando ensinamentos e chamamentos constantes para o verdadeiro despertar da espiritualidade superior, da realização com nossas Almas Divinas.

**Marcelo De Lena**

Conheci o Prof. Arlindo em outubro de 1973. A partir daí minha vida nunca mais foi a mesma. Abriu-se um portal que me permitiu enxergar um mundo novo, além de mim, de minhas necessidades e privilégios. Um mundo colaborativo onde a criança e famílias desassistidas ocupam o lugar principal, onde a espiritualidade abria novos horizontes me tornando uma com um universo de aprendizados, reflexões e mergulho em mim mesma.

Quando vejo o legado que o Prof. Arlindo nos deixou, uma Obra que já transformou a vida de quase dois milhões de pessoas, agradeço a Deus a oportunidade de conhecer meu Mestre e continuar nessa trajetória, respeitando seu legado e mantendo fortes os princípios e valores que ele aqui plantou.

Prof. Arlindo foi meu grande Mestre, amigo e professor serei eternamente grata por tudo que aprendi com ele.

**Solange Bottaro**

Há 47 anos cheguei aqui na Missão Ramacrisna (hoje instituto Ramacrisna), me lembro como se fosse hoje, quando fui recebido pelo Professor Arlindo o “Tio” com um olhar profundo e sem aquele olhar de discriminação, foi assim durante o tempo de convivência, sempre mostrando meu

potencial, fazendo uma verdadeira transformação na minha vida.

O Tio, foi a luz na minha vida, chequei aqui, sem nenhuma expectativa de crescimento, sem saber das minhas, habilidades, ele sempre acreditou em mim, dando me diversos serviços, responsabilidades, de igualdade a todos.

Um dia, um ensinamento que carrego comigo, que me fez ser uma pessoa, lidar de frente com os preconceitos da sociedade, foi esse: “Somos aquilo que estamos constantemente a pensar”. Colocando em prática, esse ensinamento e tantos outros, minha vida, transformou-se em alegria e paz!

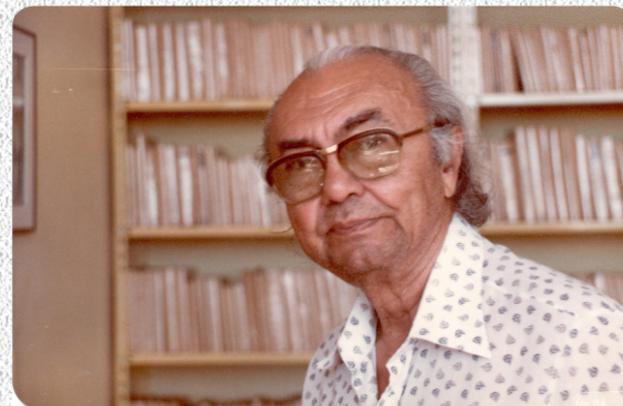
Agradeço ao Tio, pelas conquistas alcançadas: família e minha independência profissional!

Hoje, com certeza, você está cuidando de todos nós aqui nesse plano e muito feliz em ver os resultados do seu trabalho. Feliz aniversário Tio!

**Gilberto Mendes de Oliveira**

Prof. Arlindo foi o BEM encarnado no planeta Terra!!!

**Paulo Emilio Martins Guimarães**



**Recordando Arlindo Corrêa da Silva**

Procurando um dado em meu computador, encontrei esse artigo da Edineia, Conselheira do Instituto Ramacrisna e amiga de coração. Me emocionei, enviei o artigo para ela e perguntei se poderia publicar, justo quando nosso fundador, Prof. Arlindo completa anos (teria 112 anos agora). Ela me retorna dizendo que também se emocionou com a recordação daquele momento e concordou com a publicação. Felizes compartilhamos com os leitores esse texto de algumas décadas atrás.

Solange Bottaro

Sempre via um exemplar do jornal O Poder circulando em algum lugar. No setor da Prefeitura de Betim onde trabalhava ou nas mãos de algum assinante. Além das notícias sobre a Instituição que pouco conhecia, Missão Ramacrisna, me chamava a atenção o volume de textos escritos com poucas ilustrações. Confesso que naquela época a publicação não tinha muito atrativo para mim, acostumada à roda-viva de uma Assessoria de Imprensa.

Em meados de 1985 o professor Arlindo Correa da Silva fez uma visita ao então prefeito Tarcísio Braga e eu tive o prazer de recebê-lo na Assessoria. Aquela figura tranqüila e frágil e ao mesmo tempo vigorosa marcou aquele dia. Foi a primeira e única vez que eu me encontraria pessoalmente com o professor. Ele veio falar dos quarenta anos de publicação ininterrupta do jornal O Poder. Passou-me um exemplar e eu o li na íntegra. Foi aí que eu pude constatar a importância daquele jornal, que há quarenta anos seguia uma linha de publicação. Desse dia pra cá passei a admirar aquela pessoa tão obstinada e aquela Instituição tão progressista. Passei a me interessar mais sobre os assuntos do jornal e da Instituição que ele representa.

Mais para frente, em 1988, conheci Solange Bottaro e Américo Amarante, quando a Ramacrisna foi agraciada com o Prêmio IAB de Gentileza Urbana, promovido pelo Instituto

dos Arquitetos do Brasil e Prefeitura de Betim. O jornal O Poder mostrou a cobertura do prêmio e, mais uma vez, pude apreciar uma publicação feita com toda dedicação e esmero.

Naquela época eu não tinha nem idéia de que hoje, em 2008, iria me deparar de novo com o jornal O Poder. Dessa vez, em caráter profissional, pois tive a honra de ser indicada – juntamente com mais dois jornalistas – para escrever a história da Ramacrisna, através do livro “50 anos de Missão cumprida”. Logicamente, o jornal O Poder foi a nossa referência, uma vez que ele é o órgão informativo da Entidade.

Por isso, li todos os exemplares a partir do ano de 1959, quando a Ramacrisna foi fundada, até os dias de hoje. Ao todo, foram quinze livros, carinhosamente encadernados, que, além de registrarem a história da Ramacrisna, deixa em suas páginas, impregnadas de ensinamentos, as palavras desse grande mestre Arlindo Correa da Silva, inspirados em diversos mestres como Ramakrishna, Jesus, Buda, Emmanuel e outros.

Passei a conhecer o jornal O Poder a fundo e a respeitar o trabalho da Ramacrisna. Não com olhos de admiradora somente, mas como cidadã engajada e participante.

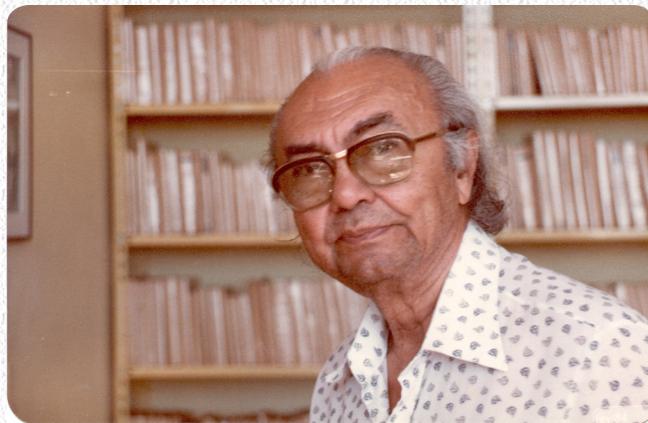
Agora, na comemoração dos 63 anos do jornal O Poder, posso afirmar que a permanência de uma publicação por tanto tempo só vem atestar que a batalha não é em vão. E que a competência, a confiança, a verdade e a crença num mundo melhor prevalecem sempre.

Parabéns a todos que participam dessa vitória.

**Edineia Alves,  
escritora e poeta**

# A HORA LUMINOSA DE PAZ NA TERRA

**Arlindo Corrêa da Silva**



A vida passa por nós com rapidez incrível. Lembramo-nos de quando fundei a Missão Ramacrisna acerca de 30 anos e olhando essas águas passadas como se fossem espelhos que refletissem as coisas da vida, revivemos as alegrias e as dores dessas épocas onde tudo era incerteza, só o ideal perdurava atento às investidas das perturbações que, inesperadamente, surgiam, ante nosso crescimento lento, mas seguro, estabilizado. Enfrentando os riscos, costumávamos orar. Nosso coração sempre se voltou para o Divino e nele depositava toda nossa confiança. Esta atitude mental cremos, muito contribuiu para as numerosas vitórias que se afivelaram ao cinto do Destino.

Hoje, tantos anos passados tantos perigos enfrentados, sentimos até no tutano do osso, as emoções das porfias sustentadas, até sentir a gostosura de alcançar a meta aspirada.

Mas, nunca nos aborrecemos com fatos diários que se desenrolavam porque acreditávamos em Deus, na oração, no trabalho, na perseverança de realizar as coisas, fossem quais fossem as dificuldades, porque são ações ao nosso alcance e dependiam exclusivamente de nossa vontade.

Se nossa sina estava escrita assim, não poderíamos evadir-nos, tornamo-nos garimpeiros de todas as consciências que se aproximavam de nossa obra, descobrindo nas bateias o puro ouro brilhante do coração para construirmos a obra que ainda hoje consideramos como vontade de Deus. E foi

assim que sobrevivemos e nesse instante cheios de satisfação estamos inaugurando, sem festa, o galpão de 220 m<sup>2</sup> para ampliar a produção da Fábrica de Telas e conseqüentemente a geração de recursos para manter as atividades sociais da organização. Esperando, com a benção de Deus, aumentar as possibilidades de servir a causa da criança pobre.

Todos que habitamos na terra somos companheiros de ontem e de hoje, de idades distantes e próximas, haveremos sempre de lançar a semente da paz, a semente da esperança e a semente do amor aos homens em favor da criança.

Manifestando-se a vontade no coração da humanidade no sentido de servir sempre e em qualquer circunstância então surgirá a hora luminosa de paz na terra, tão necessitada da benção de Deus.

Texto escrito em dezembro de 1981